



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

TIPO 04

enade 2026
das licenciaturas

**PROVA
NACIONAL
DOCENTE**

**CADERNO
0204**
Setembro | 26

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR:

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões objetivas de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões objetivas de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e do Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

3. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Marque no **CARTÃO-RESPOSTA** o tipo de **Caderno de Prova** que você recebeu.
5. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
6. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 (trinta) linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
10. Você só poderá levar este **Caderno** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
11. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
12. **AOS ESTUDANTES CONCLUINTE INSCRITOS NO ENADE:** Para comprovar antecipadamente sua presença no Exame, apresente ao coordenador de curso a contracapa original do Caderno de Prova, em que está impresso o código alfanumérico de comprovação de presença. Não é necessário entregar o Caderno de Prova completo. Não serão aceitos códigos reproduzidos por fotografia, cópia, transcrição ou qualquer outro meio (Portaria Inep n. 359/2025, Art. 143, incisos I a VI).



Texto para as questões 01 e 02

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as competências gerais da Educação Básica inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades, bem como na formação de atitudes e de valores.

QUESTÃO 01

A Competência Geral 2 da BNCC propõe que os estudantes investiguem situações do cotidiano, formulem hipóteses e construam soluções relacionadas aos diferentes contextos sociais por meio de reflexão e de análise crítica. Que ações contribuem para o desenvolvimento dessa competência com base no tema Uso de recursos naturais no cotidiano escolar?

- A** Propor regras de utilização dos recursos naturais nos espaços escolares e acompanhar o cumprimento dessas normas.
- B** Ler artigos científicos relacionados ao desperdício de recursos naturais e elaborar uma síntese para sistematizar as informações.
- C** Interpretar informações obtidas em uma pesquisa sobre práticas de consumo e definir estratégias para utilizar os recursos naturais.
- D** Participar de um ciclo de palestras voltadas ao uso dos recursos naturais e visitar uma exposição de painéis sobre práticas sustentáveis.

QUESTÃO 02

Um professor observou nas redes sociais a recorrência de intervenções violentas marcadas por discursos de violação de direitos humanos. Diante da necessidade de desenvolver com sua turma regras de respeito e conduta nas redes, decidiu propor atividades pautadas na Competência Geral 7 da BNCC que prevê que os estudantes desenvolvam a capacidade de argumentar com base em informações confiáveis, a fim de defender ideias e de propor decisões coletivas orientadas pelo respeito aos direitos humanos, pela consciência socioambiental e pelo consumo responsável.

Considerando a competência em questão, ele desenvolveu uma atividade didática cujos objetivos são

- A** compreender as situações de conflito observadas nos ambientes digitais e mapear os grupos envolvidos em casos de violência.
- B** problematizar as situações identificadas nos ambientes digitais e sugerir encaminhamentos pautados no respeito aos direitos humanos.
- C** analisar as situações de divergências de opiniões sobre os casos observados nos ambientes digitais e descrever os diferentes posicionamentos encontrados.
- D** reconhecer as situações de desrespeito aos direitos humanos nos ambientes digitais e registrar exemplos similares aos observados no próprio cotidiano.

Área livre

Texto para as questões 03 e 04

TEXTO 1

As únicas florestas plantadas com muita competência são as de vida curta, que em seis, oito anos são cortadas para virar celulose. O que estou tentando dizer é que a minha escolha pessoal de parar de derrubar a floresta não é capaz de anular o fato de que as florestas do planeta estão sendo devastadas. Minha decisão de não usar automóvel e combustível fóssil não muda o fato de que estamos derretendo. Ou você ouve a voz de todos os outros seres que habitam o planeta junto com você, ou faz guerra contra a vida na Terra.

KRENAK, A. **A vida não é útil**. São Paulo: Cia. das Letras, 2020 (adaptado).

TEXTO 2

Enquanto a humanidade está se distanciando do seu lugar, um monte de corporações espertalhonas vai tomando conta da Terra. Nós ficamos tão perturbados com o desarranjo regional que vivemos, ficamos tão fora do sério com a falta de perspectiva política que não conseguimos nos erguer e respirar, ver o que importa mesmo para as pessoas, os coletivos e as comunidades nas suas ecologias.

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Cia. das Letras, 2019 (adaptado).

QUESTÃO 03

Com base nos textos, um plano de aula voltado à reflexão crítica sobre os modos de habitar o mundo tem como objetivo

- A** envolver práticas de reaproveitamento de resíduos como forma de promoção da sustentabilidade.
- B** relacionar conflitos territoriais às lógicas econômicas que organizam os modelos de desenvolvimento.
- C** abordar hábitos cotidianos dos estudantes como forma de sensibilização para questões socioambientais.
- D** conhecer diretrizes de preservação ambiental que se articulam a dispositivos legais internacionais.

QUESTÃO 04

Levando em consideração os textos, um projeto educacional pautado no letramento científico favorece uma leitura crítica e contextualizada da realidade ao

- A** analisar os impactos socioespaciais de grandes empreendimentos locais com base na interpretação de dados científicos sobre as repercussões desses impactos para as populações.
- B** fomentar as pesquisas sobre a produtividade de florestas de vida curta mediante a coleta e a interpretação de dados científicos relacionados ao manejo das espécies.
- C** sistematizar o ensino de estratégias individuais para a redução do consumo mediante a avaliação de dados científicos sobre padrões de uso de recursos naturais.
- D** realizar o estudo de tecnologias para a destinação adequada de resíduos com base na análise de dados científicos relativos a diferentes contextos.

Área livre



Texto para as questões 05 e 06

#PorEParaTodas

#MancheteSemViés

~~Mulher que caminhava
à noite sozinha é morta
a tiros por homens
em motocicleta.~~



**Homens em
motocicleta matam
mulher a tiros.**

Por um jornalismo sem preconceitos
e que não revitalize as vítimas.

ONU Mulheres (Brasil). **Mulher que caminhava à noite sozinha é morta a tiros por homens em motocicleta.**
Disponível em: www.instagram.com/p/DVzHh5bmiKu. Acesso em: 16 abr. 2026.

QUESTÃO 05

Um professor do Ensino Médio propôs a sua turma uma análise conjunta do cartaz produzido pela ONU Mulheres, com o intuito de abordar o uso responsável da linguagem. A ação pedagógica que atende a essa proposta é aquela em que os estudantes

- A compararam as versões de manchetes, percebendo como determinadas escolhas linguísticas podem reforçar práticas de violência simbólica.
- B analisam a versão de maior impacto no público, considerando as construções linguísticas e o potencial de engajamento nas redes sociais.
- C refletem sobre comportamentos considerados de risco, discutindo, por meio das manchetes jornalísticas, como determinadas atitudes podem expor pessoas a situações de violência.
- D debatem sobre a importância de divulgar informações completas sobre os acontecimentos, valorizando a inclusão de detalhes sobre o contexto da vítima nas manchetes jornalísticas.

QUESTÃO 06

O professor pretende avaliar a compreensão dos estudantes sobre as relações de gênero no cartaz da ONU Mulheres. Que proposta pedagógica atende a esse objetivo?

- A Analisar discursos que privilegiam a concisão na apresentação dos fatos.
- B Identificar discursos que contribuem para o entendimento das circunstâncias do crime.
- C Reconhecer discursos que atestam a credibilidade dos textos jornalísticos.
- D Avaliar discursos que naturalizam as desigualdades presentes na vida social.

Área livre

QUESTÃO 07

Ofertada em todo o Brasil, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade de ensino que se integra tanto às demais modalidades da educação quanto às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia. O processo formativo é norteado pela indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres, reconhece a historicidade do conhecimento, valoriza os sujeitos envolvidos e adota metodologias de aprendizagem centradas nos estudantes. A organização curricular utiliza estratégias educacionais que favorecem a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, garantindo a relação permanente entre teoria e prática profissional ao longo de todo o processo de ensino e de aprendizagem.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de janeiro de 2021.** Disponível em: <https://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 25 jan. 2026 (adaptado).

Considerando o texto, uma organização curricular alinhada aos princípios norteadores da EPT deve contemplar o(a)

- A** trabalho como princípio pedagógico, focalizando os conhecimentos práticos para superar a precarização da atividade profissional.
- B** formação técnica como princípio pedagógico, valorizando a relação entre teoria e prática para superar os desafios do mundo do trabalho.
- C** trabalho como princípio educativo, focalizando a articulação entre a base científica e a prática profissional para superar a fragmentação de conhecimentos.
- D** formação teórica como princípio educativo, valorizando os conhecimentos acadêmicos para superar a falta de mão de obra qualificada no mercado de trabalho.

QUESTÃO 08

Na sociedade moderna, de massa, tecnológico-industrial, a arte torna-se um meio de preservação e de fortalecimento da comunicação pessoal, bem como de sublimação da melancolia, do medo e da desalegria. Como instrumento de libertação, a arte torna-se um meio indispensável de educação, pelo fato de exercer uma contribuição essencial à formação da consciência humana.

KOELLREUTTER, H.-J. O ensino da música num mundo modificado. **Cadernos de Estudo: Educação Musical**, n. 6, fev. 1998 (adaptado).

A compreensão da arte apresentada no texto permite reconhecer que a experiência artística assume relevância para a formação humana por

- A** favorecer a inserção dos sujeitos nos universos simbólicos produzidos historicamente pelas diferentes culturas, ampliando as possibilidades de apropriação e de transmissão dos patrimônios artísticos constituídos socialmente.
- B** constituir um espaço de elaboração de experiências individuais e coletivas, possibilitando a produção de sentidos sobre a realidade, o fortalecimento da consciência crítica e a ampliação das formas de participação na vida social.
- C** viabilizar a construção de vínculos de pertencimento cultural pelo contato com produções artísticas consagradas de diferentes contextos sócio-históricos, favorecendo o reconhecimento de referências compartilhadas entre os grupos humanos.
- D** promover o acesso aos sistemas de representação próprios das linguagens artísticas, contribuindo para o desenvolvimento de competências expressivas e para a valorização da experiência artística nas manifestações culturais presentes na sociedade.

Área livre



Texto para as questões 09 e 10

TEXTO 1



FRAGA, G. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br>. Acesso em: 14 abr. 2026.

TEXTO 2

O termo contrário ao machismo não é feminismo, é femismo. E o que femismo significa? Ideologia que defende a superioridade da mulher sobre o homem. O feminismo é um movimento que luta pela igualdade de direitos, de oportunidades e de tratamento entre homens e mulheres; não visa à superioridade. E o que vem a ser a misoginia? A misoginia se traduz no ódio, na aversão, no desprezo extremo às mulheres, muitas vezes manifestado por meio de violência física e psicológica.

Disponível em: www12.senado.leg.br. Acesso em: 14 abr. 2026.

TEXTO 3

O feminicídio é compreendido como a expressão extrema de um contínuo de violências de gênero, frequentemente precedido por práticas naturalizadas de misoginia na linguagem, nas relações sociais e nas instituições. O enfrentamento dessa violência demanda não apenas respostas punitivas, mas também ações preventivas, incluindo o fortalecimento de marcos legais e a promoção de uma educação voltada às relações de gênero.

Área livre

QUESTÃO 09

Com base na leitura dos textos, uma prática educativa alinhada à educação para as relações de gênero deve

- A** priorizar o ensino sobre os dispositivos legais relacionados ao feminicídio, apresentando as penalidades previstas para os agressores e os meios de proteção à vítima.
- B** apresentar uma análise estatística sobre a violência contra a mulher, discutindo a importância do acesso aos serviços de atendimento às vítimas.
- C** promover a sensibilização sobre a violência contra as mulheres, evidenciando o impacto social dos casos de feminicídio.
- D** propor uma análise de práticas cotidianas de interação social, abordando as formas de prevenção à violência contra a mulher.

QUESTÃO 10

Desenvolvido pelo Tribunal de Justiça do estado do Rio de Janeiro, em parceria com escolas e redes locais de proteção, o Projeto Rio Lilás promove nas escolas ações voltadas à reflexão sobre violência contra meninas e mulheres, relações de gênero, direitos humanos e cultura de paz. Por meio de rodas de conversa, atividades formativas e espaços de leitura, o programa busca tanto aproximar a comunidade escolar do sistema de justiça quanto contribuir para a prevenção de práticas discriminatórias e violências de gênero.

Iniciativas como o Projeto Rio Lilás fundamentam-se em uma perspectiva de educação para as relações de gênero entendida como um(a)

- A** abordagem didática que integra a discussão sobre desigualdade e violência de gênero à compreensão das políticas públicas e dos mecanismos institucionais de proteção, contribuindo para a garantia de direitos.
- B** prática educativa que favorece a análise crítica dos processos de socialização e das relações de poder presentes na vida cotidiana, contribuindo para a revisão de padrões culturais que produzem e legitimam formas de desigualdade.
- C** processo pedagógico que valoriza a compreensão das diferentes formas de violência dirigidas às mulheres, orientando o reconhecimento de comportamentos e discursos associados ao preconceito e à discriminação de gênero.
- D** campo formativo que enfatiza o reconhecimento jurídico da igualdade entre homens e mulheres, orientando a compreensão dos direitos e das garantias legais como referência para o enfrentamento de práticas discriminatórias e violências de gênero.

Área livre



Texto para as questões de 11 a 13

A gestão escolar envolve dimensões administrativas essenciais para o funcionamento eficiente da escola, mas sua finalidade maior é a promoção da aprendizagem. Nesse contexto, os processos avaliativos internos e externos tornam-se instrumentos importantes para monitorar a qualidade do ensino. No que diz respeito aos professores, a função gestora articula-se com o desenvolvimento desses profissionais, pois considera que a formação deles se inicia na universidade, mas deve ser contínua ao longo da prática escolar.

SIQUEIRA, C. G.; SILVA, R. I. P. Gestão escolar: a importância da relação professor e gestor escolar no processo avaliativo interno e externo. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, n. 3, mar. 2026. Acesso em: 28 jun. 2026.

QUESTÃO 11

Docentes e gestores devem assumir, em comum, a tarefa de acompanhar a aprendizagem dos estudantes. Nesse processo, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), como um conjunto de avaliações externas que produzem indicadores sobre a qualidade da Educação Básica, pode impactar as decisões pedagógicas. Diante dos resultados, o papel do professor, em articulação com a gestão escolar, consiste em

- A reorganizar o planejamento pedagógico para focalizar conteúdos mais recorrentes no Saeb, selecionando objetivos curriculares em função dessa avaliação.
- B desenvolver estratégias pedagógicas para comparar o rendimento de diferentes escolas no Saeb, estabelecendo parâmetros de classificação entre elas.
- C adequar os processos avaliativos conduzidos na escola para alcançar melhores resultados no Saeb, monitorando o desempenho dos estudantes.
- D analisar os resultados produzidos pelo Saeb para reorientar práticas pedagógicas, ajustando-as às necessidades dos estudantes.

QUESTÃO 12

Uma das dimensões administrativas da gestão escolar consiste na promoção de ações voltadas para a formação continuada dos professores. Nessas ações, é preciso prever

- A cursos de aperfeiçoamento pedagógico para os professores uniformizarem o trabalho docente.
- B diretrizes pedagógicas para os professores adequarem o exercício profissional às demandas da gestão.
- C espaços formativos para os professores discutirem o impacto dos contextos sociais na prática docente.
- D fóruns pedagógicos para os professores refletirem sobre o papel dos docentes e da gestão na solução de problemas sociais.

QUESTÃO 13

Em uma formação continuada sobre desafios contemporâneos da escola, gestores e professores refletiram sobre a temática da xenofobia. Com base nos debates, um grupo decidiu elaborar um protocolo institucional de acolhimento no espaço escolar a pessoas em situação de refúgio com orientações voltadas ao respeito às diferenças culturais. Que planejamento pedagógico se alinha a essa proposta?

- A Ações institucionais voltadas à apresentação de aspectos culturais brasileiros, a fim de que as pessoas em situação de refúgio possam se adequar aos costumes locais.
- B Campanhas educativas voltadas à identificação de padrões culturais, a fim de exemplificar situações comunicativas adequadas a pessoas em situação de refúgio.
- C Atividades voltadas à escuta das experiências culturais, a fim de promover integração das pessoas em situação de refúgio ao ambiente escolar.
- D Reuniões voltadas à apresentação das normas institucionais, a fim de que as pessoas em situação de refúgio possam se integrar à cultura local.

Área livre

QUESTÃO 14

TEXTO 1

Durante sua formação inicial em uma licenciatura, uma professora da Educação Básica teve contato com o artigo intitulado *Racismo algorítmico e inteligência artificial*. Ela retoma essa leitura no momento em que planeja uma aula sobre o uso de tecnologias. Nesse artigo, os autores definem o conceito de racismo algorítmico (Texto 2) e analisam uma postagem. A professora decide testar em uma inteligência artificial um comando similar ao citado na postagem do artigo, com o *prompt*: crie uma arte inspirada na Pixar da Disney de uma mulher negra em um cenário de favela. A imagem gerada foi:



**Não pode uma mulher negra ser representada em um espaço de não violência?
O que leva a inteligência artificial associar a favela a um cenário de insegurança?**

TEXTO 2

A interseção entre tecnologia, algoritmos e questões sociais tem sido objeto de análise e de crítica por diversos pesquisadores contemporâneos, cujas obras fundamentais lançam luzes sobre a problemática do racismo algorítmico e sua influência nas dinâmicas de poder e discriminação. Em *Algoritmos da opressão*, Safiya Umoja Noble (2021) perpetra uma investigação crítica sobre o papel dos algoritmos, dos motores de busca e das plataformas digitais na perpetuação de estereótipos, racismo e discriminação. A análise de Noble evidencia que os algoritmos – longe de serem neutros – refletem e amplificam desigualdades estruturais, manipulando e controlando a percepção pública e a reprodução de narrativas prejudiciais.

ARAÚJO, J.; ARAÚJO, J. Racismo algorítmico e inteligência artificial: uma análise crítica multimodal. *Linguagem em Foco*, n. 2, out. 2024 (adaptado).

A professora tem observado que os estudantes utilizam tecnologias digitais no cotidiano, mas raramente problematizam como algoritmos podem reproduzir estereótipos raciais. Diante dessa realidade, ela sensibiliza a turma com o *prompt* testado (Texto 1) e se vale do conceito de racismo algorítmico (Texto 2) para propor uma atividade didática reflexiva. Uma ação relacionada a essa atividade é a

- A** debate sobre a associação estabelecida entre resultados produzidos por inteligência artificial e perfis raciais.
- B** partilha de experiências pessoais relacionadas ao uso de redes sociais e à inteligência artificial.
- C** síntese do artigo científico por meio de prompts da inteligência artificial para reanalisar a imagem produzida.
- D** produção textual gerada por meio de prompts da inteligência artificial sobre desigualdades raciais para comparar diferentes realidades.

Área livre



Texto para as questões 15 e 16

A alimentação é um direito de todos, conforme estabelece a Constituição Federal de 1988. Entretanto, esse direito é negado a milhares de pessoas todos os dias, o que pode ser evidenciado pelo retorno dos brasileiros, em 2021, ao Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas (ONU), posição que não ocupava desde 2014 e que, desde 2025, não ocupa mais. Investimentos governamentais em políticas sociais podem representar a linha tênue entre viver e não viver com o mínimo de dignidade. Entre os programas imprescindíveis à população brasileira está o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Lei n. 11 947/2009, destinado à compra de alimentos para as escolas.

A relação entre a alimentação escolar e o processo de ensino e de aprendizagem tem sido investigada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Com base em dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), o aumento de até 3,3 pontos nas notas de Matemática e de quase 3 pontos nas notas de Língua Portuguesa se relaciona diretamente com a alimentação escolar.

QUESTÃO 15

Ao estabelecer diretrizes da alimentação escolar, o PNAE incentiva a

- A** realização de convênios com empresas que garantam maior diversidade alimentar, a fim de favorecer a autonomia dos estudantes na escolha do que consumir.
- B** realização de convênios com restaurantes de empreendedores locais, para que os estudantes tenham acesso à alimentação fornecida por esses estabelecimentos.
- C** compra de alimentos variados, sejam orgânicos ou ultraprocessados, para que os estudantes tenham acesso a uma maior diversidade alimentar.
- D** compra de alimentos naturais, como frutas e hortaliças, a fim de favorecer a segurança alimentar dos estudantes.

QUESTÃO 16

O PNAE dispõe sobre a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e de aprendizagem. Uma ação interdisciplinar que atende a essa diretriz deve articular conhecimentos de diferentes áreas, de modo a envolver os estudantes no(a)

- A** estudo das práticas alimentares presentes na comunidade escolar, relacionando as tradições culturais e as preferências alimentares.
- B** investigação da alimentação oferecida pela escola, relacionando os aspectos socioeconômicos e os nutricionais às práticas alimentares cotidianas.
- C** exame do percurso dos alimentos distribuídos para a escola, relacionando a produção e a oferta das diferentes refeições.
- D** análise dos alimentos disponibilizados pela escola, relacionando a composição e o valor nutricional à aceitação dos cardápios.

Área livre

QUESTÃO 17

TEXTO 1

Como eu só tinha lido livros nos quais os personagens eram estrangeiros, tinha ficado convencida de que os livros, por sua natureza, precisavam ter estrangeiros e ser sobre coisas com as quais eu não podia me identificar. As histórias importam. Muitas histórias importam. As histórias foram usadas para espolar e caluniar, mas também podem ser usadas para empoderar e humanizar. Elas podem despedaçar a dignidade de um povo, mas também podem reparar essa dignidade despedaçada.

ADICHIE, C. N. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Cia. das Letras, 2019.

TEXTO 2

PERCEBER-SE CRITICAMENTE implica uma série de desafios para quem passa a vida sem questionar o sistema de opressão racial. A capacidade desse sistema de passar despercebido, mesmo estando em todos os lugares, é intrínseca a ele. Acordar para os privilégios que certos grupos sociais têm e praticar pequenos exercícios de percepção pode transformar situações de violência que antes do processo de conscientização não seriam questionadas.

RIBEIRO, D. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Cia. das Letras, 2018.

De acordo com as reflexões apresentadas nos textos, a prática educativa que contribui para uma gestão democrática e uma educação antirracista consiste em

- A** fomentar espaços de diálogo institucional com o intuito de reconstruir o planejamento pedagógico, pautando-se no protagonismo dos grupos historicamente afetados por preconceitos.
- B** implementar diretrizes curriculares sobre o ensino de história africana com o intuito de reconhecer convergências culturais, contemplando ações para a superação de preconceitos.
- C** adotar um sistema de permanência semelhante ao de acesso por cotas para os estudantes vulnerabilizados com o intuito de reduzir desigualdades históricas.
- D** incorporar ao currículo o estudo de heranças culturais com o intuito de assegurar o sentimento de pertencimento a uma identidade nacional.

Área livre

QUESTÃO 18

Ensino de Ciências e educação inclusiva: um estudo de caso em uma sala regular

Ao vivenciar a experiência de ensinar uma estudante surda, a professora de Ciências incluiu, no planejamento, a exploração de recursos visuais e de materiais concretos para tratar de conteúdos científicos. Na aula, ela recorre a vídeos e imagens, solicitando aos estudantes que realizem trabalhos escolares que envolvam a montagem de maquetes, como ilustra a figura. Além disso, a professora relata: “Procuo colocar mais recursos visuais pra ela [a estudante surda] entender melhor. Não só ela, isto ajuda a turma”.



Maquetes sobre estruturas celulares confeccionadas pelos estudantes.

OLIVEIRA, J. F.; FERRAZ, D. P. A. Ensino de Ciências ao aluno surdo: um estudo de caso sobre a sala regular, o atendimento educacional especializado e o intérprete educacional. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, n. 21, mar. 2021 (adaptado).

Considerando o estudo de caso, que envolve uma estudante surda do 8º ano do Ensino Fundamental, a prática pedagógica descrita evidencia uma perspectiva de educação inclusiva segundo a qual os recursos concretos

- A** estimulam a aprendizagem de surdos ao substituir as explicações verbais por elementos visuais e táteis.
- B** viabilizam a aprendizagem dos conceitos científicos pelos estudantes surdos por meio de elementos lúdicos.
- C** favorecem a aprendizagem de surdos e ouvintes ao ampliar as possibilidades de mediação pedagógica.
- D** possibilitam a aprendizagem de surdos por meio de atividades distintas dos ouvintes.

Área livre



Texto para as questões 19 e 20

TEXTO 1

Resolução CNE/CP n. 1, de 16 de agosto de 2023

Art. 1º A presente Resolução define princípios e valores relacionados ao ensino, à aprendizagem, à formação docente (inicial e continuada) e aos referenciais pedagógicos e metodológicos para a execução da Pedagogia da Alternância nas modalidades da Educação Básica e da Educação Superior.

§ 1º A Pedagogia da Alternância é uma forma de organização da educação e dos processos formativos que objetiva atender às comunidades do campo, do cerrado, dos rios, das florestas, de outros biomas e de comunidades urbanas específicas.

§ 3º Esta Resolução objetiva a formação de estudantes do campo, indígenas, quilombolas e de comunidades tradicionais em contextos intraculturais.

Disponível em: www.gov.br/mec. Acesso em: 15 abr. 2026 (adaptado).

TEXTO 2

Maria, 16 anos, está se arrumando no alojamento que divide com outras garotas na Casa Familiar Rural (CFR) Padre Sérgio Tonetto, em Moju, a 70 quilômetros de Belém. O trajeto até a escola dá indícios do isolamento dessa população. Não há placas de indicação na estrada e uma das pontes de acesso estava caída. Quem não quer fazer o trajeto de barco pelo Rio Jambuaçu precisa contornar o curso-d'água por um caminho de chão que serpenteia por entre as casas das famílias remanescentes de uma comunidade quilombola. Outro aspecto que chama a atenção é que os habitantes hoje sobrevivem do plantio de mandioca, agressivo com o solo e de baixo valor no mercado.

Na CFR, o ensino conjuga as disciplinas tradicionais com as aulas de técnicas agrícolas realizadas na horta e no pomar da instituição. Os estudantes são incentivados a disseminar conhecimentos sobre culturas mais sustentáveis, como o cacau. Foi essa proposta que atraiu Maria para a instituição. “Quero trabalhar com agropecuária, por isso quis estudar aqui. Com o que aprendo, poderei melhorar a produção no campo”, diz a garota. A cada mês, duas semanas são dedicadas às aulas, o chamado “tempo escola”. As duas seguintes são destinadas ao “tempo comunidade”, momento de aplicar em casa os saberes aprendidos. Mesmo quem não tem lavoura – caso de Maria, que mora com a mãe, professora, e o padrasto, marceneiro – se compromete a transmitir as informações aos familiares.

Pedagogia da Alternância: quando a escola é o lar. Disponível em: <https://novaescola.org.br>. Acesso em: 15 abr. 2026 (adaptado).

QUESTÃO 19

Pautando-se na Pedagogia da Alternância (Texto 1), a forma de organização educacional descrita no Texto 2 contempla o caráter cooperativo entre escola, família e comunidade, na medida em que a escola planeja o tempo e o espaço escolares considerando o(a)

- A perspectiva tecnicista da realidade da comunidade.
- superação de dificuldades de acesso à escola pelos estudantes.
- construção do calendário pedagógico com base no calendário da comunidade.
- protagonismo das experiências dos estudantes mediante os saberes escolares teóricos.

QUESTÃO 20

Uma proposta de avaliação da aprendizagem condizente com a Pedagogia da Alternância contempla

- aferição de frequência nas atividades do tempo escola.
- construção de portfólio com os conteúdos estudados no tempo escola.
- elaboração de relatório analítico com os resultados obtidos no tempo comunidade.
- realização de atividades no tempo comunidade até o alcance da pontuação prevista.

Área livre

Texto para as questões 21 e 22

Alguns povos estão começando a abrir as portas das salas de aula para que os saberes indígenas tradicionais entrem e comecem a fazer parte dos currículos. Com isso, a prática de interculturalidade começa a ganhar forma, força e gosto, promovendo, enfim, a convivência, possibilitando a aplicação articulada e mutuamente complementar dos conhecimentos indígenas e dos conhecimentos científicos escolares. É importante lembrarmos sempre que a melhor forma de “domesticar” nós, índios, domesticar no sentido de dominação e de tutela, é fechando-nos em uma sala de aula, como fomos tratados ao longo dos 519 anos da nossa história de invasão e de perversa colonização.

É preciso pensar a educação escolar de indígenas na perspectiva de uma possibilidade de manejo do mundo que implica a necessidade de domesticar o mundo humano dominante e hostil da escola, do ponto de vista indígena. As ideias de manejo e de domesticação do mundo servem para sair da famigerada linha de pensamento dominante de dualismo índio versus branco, conhecimento tradicional indígena versus conhecimento científico, mundo indígena versus mundo do branco que, definitivamente, não representa o pensamento indígena na contemporaneidade, tampouco ajuda na construção de um horizonte intercultural do mundo desejável.

BANIWA, G. Educação para manejo do mundo. **R. Articul. Const. Saber**, n. 4, ago. 2019 (adaptado).

QUESTÃO 21

Durante uma formação continuada, uma equipe de professores planeja atividades que, em consonância com uma abordagem intercultural, buscam articular conhecimentos indígenas a conhecimentos científicos. Para integrar tais conhecimentos, uma das professoras propõe uma atividade de escrita coletiva para que os estudantes discutam os impactos das mudanças climáticas em regiões vulneráveis. A atividade que atende a essa finalidade é aquela em que os estudantes

- A** explicam fenômenos diversos, como a redução dos níveis dos rios e o aumento dos incêndios florestais, com base em dados científicos, de modo a reorientar práticas indígenas, como o uso tradicional do solo.
- B** desenvolvem propostas para minimizar os impactos do efeito estufa e do desmatamento, considerando conhecimentos científicos a respeito das mudanças climáticas e saberes indígenas sobre manejo da floresta.
- C** destacam práticas indígenas para reduzir a ocorrência de incêndios florestais e o acúmulo de matéria seca, utilizando conhecimentos científicos para ilustrar devidamente esses fenômenos e suas dinâmicas ambientais.
- D** descrevem práticas indígenas de cuidado com a terra, como o uso controlado do fogo e o cultivo de diferentes espécies de plantas medicinais, de modo a apresentá-las como alternativas ao conhecimento científico no monitoramento climático.

QUESTÃO 22

Em outro momento da formação continuada, a coordenadora pedagógica salientou que a escola já consolidou o pensamento de que as culturas indígenas não devem aparecer no currículo como conteúdo complementar, tampouco se restringir a festividades no calendário escolar. Para atender a essa orientação, que prática docente deve ser inserida no planejamento?

- A** Desenvolver atividades em sala de aula que adicionem conteúdos sobre culturas indígenas, articulando-os aos conteúdos previstos no currículo.
- B** Organizar propostas pedagógicas que insiram os conhecimentos indígenas em momentos definidos da aula, relacionando-os aos componentes curriculares.
- C** Eleger propostas pedagógicas que articulem o estudo das culturas indígenas às curiosidades da turma, ampliando os conhecimentos prévios dos estudantes.
- D** Elaborar atividades em sala de aula que incluam elementos de culturas indígenas no desenvolvimento dos temas previstos no currículo, colaborando para o percurso formativo dos estudantes.

Área livre



Texto para as questões 23 e 24

TEXTO 1

A criança surdocega não é uma criança surda que não pode ver, nem cega que não pode ouvir. Não se trata de simples somatória de surdez e cegueira, nem só um problema de comunicação e percepção, ainda que englobe todos esses fatores e alguns mais. Essas crianças precisam ser encorajadas a desenvolver um estilo de aprendizagem próprio para compensar suas dificuldades visuais e auditivas, assim como para estabelecer e manter relações interpessoais.

NASCIMENTO, F. A. A. C. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão** — dificuldades de comunicação e sinalização: surdocegueira/múltipla deficiência sensorial. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006 (adaptado).

TEXTO 2

Helen Keller, que perdeu a visão e a audição ainda na infância no final do século XIX, transformou o silêncio e a escuridão em linguagem, pensamento e luta, sobretudo graças ao encontro decisivo com sua professora Anne Sullivan, cuja paciência e sensibilidade romperam o isolamento ao ensinar-lhe, letra a letra, na palma da mão, que o mundo podia ser nomeado. Nesse processo de aprendizagem, Helen não apenas aprendeu palavras, mas descobriu sentidos, construiu conhecimentos e conquistou autonomia intelectual, tornando-se a primeira pessoa surdocega a obter um diploma universitário, além de escritora e ativista incansável, cuja vida ecoa como símbolo de que educar é, antes de tudo, fazer nascer possibilidades onde antes parecia haver apenas limites.

O trecho do livro autobiográfico *A história da minha vida*, a seguir, descreve um momento de interação da surdocega Helen Keller com sua professora, Anne Sullivan:

Lembro-me da manhã em que perguntei, pela primeira vez, o significado da palavra “amor”. Isso foi antes que eu conhecesse muitas palavras. Eu encontrara algumas violetas precoces no jardim e as trouxera para a srta. Sullivan [a professora]. A srta. Sullivan me abraçou gentilmente e soletrou na minha mão:

— Eu amo Helen.

— O que é amor? — perguntei.

Ela se aproximou e disse:

— Está aqui — apontando para o meu coração, de cujas batidas tive consciência pela primeira vez.

QUESTÃO 23

Para explicar um conceito subjetivo (o amor) à estudante surdocega Helen Keller, a professora Anne Sullivan utiliza uma estratégia pedagógica que

- Ⓐ possibilita uma associação entre estímulo cinestésico e conceito abstrato, compreendendo a experiência sensorial tátil como suficiente para a generalização conceitual.
- Ⓑ evidencia a substituição dos canais visuais e auditivos por estímulos táteis equivalentes, mantendo a mesma lógica de assimilação de conteúdos abstratos por via direta.
- Ⓒ utiliza o tato como sentido alternativo e como canal de acesso à informação, criando condições para a atribuição progressiva e sistematizada de significados com base no contexto da cena.
- Ⓓ constrói significados abstratos com base na interpretação da estudante, observando nela potencialidades para que, mesmo com pouca interação social, seja protagonista da própria aprendizagem.

QUESTÃO 24

Na situação de aprendizagem apresentada na cena, a prática pedagógica da professora

- Ⓐ revela uma perspectiva sociointeracionista, na qual a aprendizagem é resultado da mediação do outro, já que a estudante surdocega organiza experiências sensoriais e afetivas para a construção de sentidos.
- Ⓑ ilustra a teoria da aprendizagem significativa, na qual a experiência tátil se conecta diretamente a conhecimentos prévios já organizados, uma vez que a estudante surdocega assimila o novo conteúdo.
- Ⓒ evidencia uma perspectiva construtivista piagetiana, na qual a aprendizagem decorre da ação individual, visto que a estudante surdocega é estimulada a formular o próprio conhecimento.
- Ⓓ caracteriza a teoria behaviorista, na qual há uma relação direta entre estímulo tátil e resposta emocional, dado que a estudante surdocega forma associações estáveis por condicionamento.

Texto para as questões 25 e 26

O Estágio Curricular Supervisionado, regulamentado pela Lei n. 11 788/2008, prevê diferentes ações desenvolvidas no ambiente de trabalho, como a observação e a regência ao longo do percurso formativo, que visam o aprendizado de competências próprias da atividade profissional.

Desde 2024, o Inep vem avaliando o estágio em dois períodos ao ano por meio da Avaliação da Prática (AP) do Enade das Licenciaturas, a qual se centra na análise de competências essenciais à atuação docente. Um exemplo de informação extraída do Relatório Analítico da Avaliação da Prática do Enade das Licenciaturas pode ser observado na tabela.

Distribuição de respostas à questão: “Durante o estágio, quais competências, habilidades e conhecimentos foram desenvolvidos?”

Categorias de resposta	Primeiro período (2024/1)		Segundo período (2024/2)	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Elaboração de planejamento de aulas	43 074	91,7%	31 385	91,9%
Regência de aulas com mais desenvoltura	41 019	87,3%	29 780	87,2%
Tratamento de questões sobre desigualdades	22 844	48,6%	16 534	48,4%
Tratamento de questões sobre bullying e outras formas de violência	20 784	44,3%	15 654	45,8%

QUESTÃO 25

Considerando o contexto apresentado, o momento da observação no Estágio Curricular Supervisionado tem como objetivo

- A** avaliar as práticas docentes, relacionando-as a saberes profissionais e curriculares.
- B** assimilar as práticas do professor supervisor, reproduzindo saberes pedagógicos.
- C** validar as práticas do professor supervisor, legitimando saberes acadêmicos.
- D** analisar as práticas docentes, articulando-as com saberes teóricos e práticos.

QUESTÃO 26

Com base nas informações da tabela, observa-se, entre algumas categorias de resposta, uma discrepância nos resultados. Qual ação do professor supervisor contribui para lidar com essa questão?

- A** Enfatizar a relação entre temas sociais e saberes docentes.
- B** Apresentar a relação entre diversidade e experiência docente.
- C** Selecionar metodologias de ensino para resolver conflitos pessoais.
- D** Problematicar saberes pedagógicos para minimizar situações polêmicas.

Área livre



Texto para as questões 27 e 28

TEXTO 1

As Quiolimpíadas na comunidade quilombola Malhadinha (TO)

As Quiolimpíadas nasceram como jogos internos da comunidade quilombola Malhadinha e foram conquistando outras comunidades do estado. Na edição de 2025, foram esperadas, entre competidores e visitantes, cerca de 3 mil pessoas. As provas que trazem atividades características do cotidiano dos territórios são o coração do evento.



O desafio da prova Feixe de Lenha, uma das mais aguardadas, é saber como arrumar a ruidia sobre a cabeça e transportar a lenha sem o uso das mãos.



O estilingue, que já foi arma de caça, hoje é instrumento para acertar o alvo.

“Essas provas servem para valorizar nossa tradição, incentivar os mais jovens a reconhecerem a importância dos modos de vida presentes ainda hoje e manter a cultura viva”, enfatiza um professor.

Disponível em: www.to.gov.br. Acesso em: 10 abr. 2026 (adaptado).

Área livre

TEXTO 2

Coletivos em movimentos trazem a consciência política de não terem sido meros destinatários de concepções pedagógicas transpostas, mas que as formas de pensá-los e de classificá-los no padrão de poder/saber obrigaram o pensamento educacional nas Américas a pedagogias outras, diante de povos outros a serem subalternizados. Processo de produção de teorias e práticas pedagógicas que se atualizam nas escolas públicas populares.

ARROYO, M. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. Petrópolis: Vozes, 2017 (adaptado).

QUESTÃO 27

Para que o currículo escolar se paute tanto na concepção de Miguel Arroyo acerca de outros sujeitos e outras pedagogias (Texto 2) quanto nos conhecimentos tradicionais (Texto 1), ele deve priorizar o(a)

- A inserção de novos conhecimentos, por meio do ingresso de estudantes na escola com outros valores e com outras experiências sociais, a fim de ressignificar a vivência escolar.
- B resgate identitário, por meio da mobilização de outros recursos, de outras fontes e de outras referências, a fim de adaptar o planejamento docente.
- C emancipação dos estudantes, por meio de um planejamento pedagógico voltado aos povos tradicionais para uma formação específica.
- D aprendizagem transformadora, por meio da mobilização de conteúdos escolares formais para a construção de autoidentidades.

QUESTÃO 28

Para a aplicabilidade da Lei n. 11 645/2008, que versa sobre a obrigatoriedade do ensino e da cultura indígena e afro-brasileira, professores de Educação Física e de História de uma escola de Tocantins realizaram, com os estudantes, uma visita guiada à comunidade quilombola Malhadinha. Ao retornarem para a escola, desenvolveram uma atividade com o intuito de replicar modalidades da Quiolimpíada e de realizar uma análise histórica em seguida. Considerando a metodologia adotada, objetivou-se identificar que os(as)

- A modos de subsistência e de autoconsumo fundamentam-se nas modalidades quiolímpicas associadas aos saberes da antiguidade.
- B modalidades quiolímpicas demandam técnicas corporais e esportivas originais associadas ao saber-fazer e ao autoconsumo.
- C modalidades quiolímpicas são validadas como esporte e trabalho, pelo reconhecimento do Estado e pela aplicabilidade no contexto escolar.
- D jogos quiolímpicos se ancoram na cultura e na religiosidade popular, por meio de valores locais e de saberes históricos comuns advindos da tradição regional.

Texto para as questões 29 e 30

TEXTO 1

Rio Grande do Sul: condomínio de luxo usa dutos clandestinos e causa “pavor” em comunidade

“Imagina o absurdo que é, além dessa catástrofe já anunciada das chuvas no Rio Grande do Sul, nós sermos prejudicados com esse duto. Nós ficamos bem impactados com a situação, alagou bastante ali a nossa área que fica ao fundo do condomínio”, afirmou a líder comunitária de Passo dos Negros e presidente da organização Cuidando de Nós, que promove ações sociais às famílias locais.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 2 mar. 2026 (adaptado).

TEXTO 2

Racismo ambiental: uma outra emergência



Disponível em: www.defensoria.ce.def.br. Acesso em: 2 mar. 2026.

QUESTÃO 29

Sensibilizada com a tragédia que impactou o estado gaúcho em 2024, uma professora do Ensino Fundamental desenvolveu uma aula com o objetivo de analisar o fato recente com base na notícia (Texto 1). Utilizando a imagem (Texto 2), a professora possibilitou que os estudantes concluíssem que

- A** os diferentes grupos sociais apresentam carências históricas negligenciadas.
- B** o desinteresse público decorre da falta de participação política de grupos vulneráveis.
- C** as políticas públicas sociorraciais asseguram o direito à assistência social e reduzem riscos ambientais.
- D** as tragédias climáticas decorrem de eventos naturais e atingem diferentes grupos de maneira transversal.

QUESTÃO 30

Na aula seguinte, a professora propôs um estudo de caso intitulado O duto de Pelotas e a engenharia do racismo ambiental. Com o intuito de articular os textos a uma análise crítica, o objetivo de aprendizagem desse estudo consiste em

- A** identificar que as ações de enfrentamento às mudanças climáticas partem da relação de forças entre a especulação imobiliária e os interesses das comunidades tradicionais.
- B** identificar que as estratégias para a redução de riscos partem de motivações históricas convergentes entre os diferentes grupos envolvidos e de alinhamento político para a reivindicação de direitos.
- C** reconhecer que as estratégias para a redução de impactos dependem de especificidades técnicas, como o desenvolvimento de projetos urbanos, o cálculo e a precisão de vazão do diâmetro dos dutos.
- D** reconhecer que as ações de enfrentamento às vulnerabilidades decorrentes de desastres ambientais dependem do reconhecimento de questões históricas e sociais da resistência de grupos específicos.

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

Ler: compromisso de todas as áreas?

A tarefa de ensinar a ler um texto de Ciências é do professor de Ciências, e não do professor de Português. A tarefa de ensinar a ler um texto de Geografia é do professor de Geografia, e não do professor de Português.

Estar alfabetizado em Geografia, por exemplo, significa relacionar espaço com natureza, espaço com sociedade, isto é, perceber os aspectos econômicos, políticos e culturais do mundo em que vivemos. Ler em Geografia não é apenas se localizar. É ler o mundo de maneira que o estudante saiba situar-se e posicionar-se. É assumir um posicionamento crítico com relação às desigualdades socioespaciais.

Será que a tarefa de ler não deveria ser um compromisso de todas as áreas?

NEVES, I. C. B. (org.). **Ler e escrever**: compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: UFRGS, 2007 (adaptado).

TEXTO 2

Inferência: uma habilidade de leitura

Para a linguista Roxane Rojo, o texto tem seus implícitos ou pressupostos que podem ser compreendidos numa leitura efetiva pelas pistas que o autor deixa no texto, pelo conjunto da significação construída e pelos conhecimentos de mundo.

1. LINGUAGENS	2. MATEMÁTICA	3. CIÊNCIAS HUMANAS	4. CIÊNCIAS NATURAIS												
Inferir é ler entrelinhas, perceber intenções, sentimentos, valores, humor, ironia e significados implícitos em diferentes textos e linguagens.	Inferir é identificar relações, padrões, informações não ditas e tirar conclusões lógicas a partir de dados e representações.	Inferir é compreender contextos históricos, relações de poder, motivações, consequências e diferentes pontos de vista em formas variadas.	Inferir é relacionar evidências, formular hipóteses, explicar fenômenos e prever consequências a partir de observações e dados.												
Podemos inferir que choveu muito, embora o texto não diga diretamente.	Venda de picolés (unidades) <table border="1"> <tr> <th>Dia</th> <th>Qua</th> <th>Qui</th> <th>Sex</th> <th>Sáb</th> <th>Dom</th> </tr> <tr> <td>Vendas</td> <td>60</td> <td>80</td> <td>100</td> <td>110</td> <td>190</td> </tr> </table> Podemos inferir que no domingo fez mais calor, embora o gráfico não traga essa informação.	Dia	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Vendas	60	80	100	110	190	Vaga de emprego (1930) Podemos inferir que havia desigualdade social e dificuldades econômicas à época, mesmo que isso não esteja escrito na imagem.	Podemos inferir que a planta está com falta de água, mesmo que ninguém tenha dito isso.
Dia	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom										
Vendas	60	80	100	110	190										

TEXTO 3

A leitura como prática social

O ato de ler não se esgota na decodificação (por exemplo, reconhecer letras e palavras, relacionar escrita e sons), tampouco nas capacidades de compreensão (por exemplo, localizar informações, levantar hipóteses, produzir inferências). A leitura como prática social parte dessas duas dimensões, mas amplia seu alcance na medida em que envolve o uso de diferentes linguagens para participar da vida em sociedade: resolver situações cotidianas, interagir com outras pessoas, tomar decisões, posicionar-se criticamente etc. Uma ida ao supermercado, por exemplo, pode mobilizar diferentes práticas de leitura: em Matemática, ao comparar preços com base nos descontos e nos pesos dos produtos; em Linguagens, ao interpretar placas ou solicitar, de modo educado, informações a um funcionário; em Ciências Humanas, ao refletir sobre condições de trabalho das pessoas no estabelecimento; e, em Ciências da Natureza, ao analisar informações sobre consumo de energia de determinados produtos.

Como professor do Ensino Fundamental, você pretende elaborar um projeto envolvendo habilidades de leitura. Para mobilizar o corpo docente, você decide redigir um artigo de opinião para publicar no site da escola e evidenciar o potencial desse trabalho. Nesse artigo de opinião, você deve:

- defender a ideia de que ler deve ser um compromisso de todas as áreas (de todos os componentes curriculares).
- propor uma atividade pedagógica por meio da qual você, como professor, pode explorar a inferência como habilidade leitora em seu componente curricular.
- refletir de que modo a atividade pedagógica proposta pode ser um ponto de partida para que os estudantes experienciem a leitura como prática social.



RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Texto para as questões de 31 a 33

Em uma escola pública de Ensino Médio, após a ampla circulação entre estudantes de vídeos em redes sociais que defendiam o uso de medicamentos para emagrecimento sem acompanhamento médico, a professora de Biologia decidiu abordar o tema em sala de aula. Inicialmente, trabalhou conceitos de metabolismo e regulação hormonal relacionados ao funcionamento do organismo humano.

Ao perceber que os argumentos apresentados nos vídeos mobilizavam dados científicos de forma parcial e utilizavam estratégias persuasivas para legitimar determinadas posições, a professora articulou-se com professores de Língua Portuguesa e Sociologia para desenvolver uma sequência didática integrada. Foram realizadas atividades de análise discursiva das narrativas midiáticas, verificação da coerência das evidências apresentadas, identificação de possíveis vieses argumentativos e discussão dos impactos sociais e econômicos associados à indústria do emagrecimento.

Posteriormente, foi organizado um debate com a participação de profissionais da saúde e familiares, ampliando a problematização para além da sala de aula.

O planejamento foi fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta o desenvolvimento da análise crítica de informações científicas, a articulação entre conhecimentos das diferentes áreas e a formação de estudantes capazes de interpretar evidências, avaliar argumentos e posicionar-se de forma fundamentada em questões sociocientíficas.

QUESTÃO 31

Considerando as características da sequência didática descrita, a proposta desenvolvida pela professora evidencia uma organização do trabalho pedagógico em que os(as)

- ☐ A disciplinas são trabalhadas de maneira independente, para discussão do tema com base em conteúdos e procedimentos próprios.
- ☐ B disciplinas são mobilizadas para examinar uma problemática comum, com planejamento articulado e diálogo entre conceitos das áreas envolvidas.
- ☐ C conteúdos das disciplinas são reorganizados com base em problemas complexos que articulam saberes científicos e sociais.
- ☐ D conteúdos das disciplinas são apresentados separadamente, ainda que relacionados ao mesmo tema geral discutido na escola.

QUESTÃO 32

Após a circulação do vídeo e a mediação docente, os estudantes refletiram criticamente sobre as informações divulgadas ao

- ☐ A relacionar os conceitos biológicos com exemplos de conteúdos nas redes sociais.
- ☐ B discutir diferentes opiniões presentes nos vídeos sobre práticas de emagrecimento.
- ☐ C examinar a consistência dos argumentos que buscam legitimar determinadas posições.
- ☐ D procurar informações adicionais em diferentes meios de divulgação científica sobre o tema.

QUESTÃO 33

A influência de políticas curriculares no planejamento pedagógico descrito é evidenciada na

- ☐ A adoção de conteúdos escolares padronizados para fomentar a autonomia discente.
- ☐ B organização do trabalho pedagógico em função de avaliações externas de larga escala.
- ☐ C modificação das decisões pedagógicas dos professores por diretrizes curriculares estaduais.
- ☐ D definição de objetivos de aprendizagem relacionados à integração entre áreas do conhecimento.

Área livre

Texto para as questões de 34 a 36

A automedicação é prática recorrente entre jovens e representa um desafio à promoção da saúde. Essa problemática foi utilizada com estudantes do Ensino Médio como tema em aulas de Biologia. O objetivo foi sensibilizar sobre os riscos envolvidos nessa prática e discutir aspectos da promoção à saúde. As atividades desenvolvidas iniciaram por meio de questionário e entrevistas enquanto instrumentos de coleta de dados. Os resultados apontaram para um público formado por adolescentes com idade média de 17 anos. Entre os participantes, 68% afirmaram que usam medicamentos sem a devida prescrição, corroborando estudos feitos com discentes de todos os níveis de ensino. Mesmo entendendo que a prática da automedicação pode trazer consequências, 77% dos estudantes afirmaram praticar automedicação por conhecerem os sintomas e o medicamento adequado. Os grupos mais citados de medicamentos utilizados pelos participantes foram os analgésicos (57%) e antitérmicos (30%), seguidos pelos anti-inflamatórios (10%). Após o desenvolvimento das atividades, 90% deles consideraram as estratégias desenvolvidas como interessantes, o que permitiu, para 82%, a alteração do comportamento quanto à prática da automedicação.

QUESTÃO 34

Qual prática pedagógica é coerente com a perspectiva sistêmica da Educação em Saúde?

- A** Leitura crítica de bulas de medicamentos da pesquisa, oportunizando o letramento científico ao considerar a técnica da farmacodinâmica dos princípios ativos.
- B** Análise crítica de documentários, valorizando a autonomia discente e a tomada de decisão em relação à própria saúde ao considerar as práticas de automedicação consciente.
- C** Leitura crítica de estudos de caso, demonstrando os malefícios da automedicação, como riscos de toxicidade, efeitos colaterais e aumento da resistência a medicamentos.
- D** Análise crítica da automedicação, confrontando a facilidade do alívio sintomático com os perigos biológicos e sociais da medicalização excessiva.

QUESTÃO 35

Considerando as etapas da atividade relatada no texto, a organização que define os componentes de um plano de aula voltado à produção de conhecimento em saúde é:

- A** 1. Objetivo: identificar o perfil socioeconômico da turma; 2. Conteúdo: aspectos demográficos; 3. Metodologia: aplicação de questionários diagnósticos; 4. Avaliação: mensuração da idade média e escolaridade dos participantes.
- B** 1. Objetivo: promover a saúde; 2. Conteúdo: farmacologia básica e automedicação; 3. Metodologia: entrevistas coletivas para leitura de textos; 4. Avaliação: aferição do índice de acertos sobre a classificação de analgésicos e antitérmicos.
- C** 1. Objetivo: instruir sobre o uso de prescrições médicas; 2. Conteúdo: interpretação de bulas; 3. Metodologia: aula expositiva com questionários informativos; 4. Avaliação: observação da frequência e do engajamento dos estudantes nas atividades práticas.
- D** 1. Objetivo: promover a Educação em Saúde mediante a análise de práticas cotidianas; 2. Conteúdo: automedicação; 3. Metodologia: investigação da realidade e intervenção dialógica; 4. Avaliação: verificação da mudança de conduta frente ao uso de fármacos.

QUESTÃO 36

Com base nas atividades didáticas realizadas, visa-se, por meio de estratégias eficazes de promoção da educação em saúde,

- A** priorizar o levantamento do perfil epidemiológico local, visando substituir o uso de fármacos por terapias alternativas que não apresentem riscos de toxicidade aos estudantes.
- B** utilizar o conhecimento prévio dos estudantes sobre sintomas e fármacos como ponto de partida para o diálogo científico, promovendo a reflexão e a subsequente alteração de conduta.
- C** focar na transmissão de conteúdos sobre as consequências da automedicação, considerando que a falta de informação leva 68% dos estudantes à prática da automedicação.
- D** estabelecer a proibição do uso de medicamentos sem prescrição como norma escolar, fundamentando-se no dado de que 77% dos estudantes desconhecem os riscos biológicos de analgésicos e anti-inflamatórios.

Área livre



Texto para as questões 37 e 38

Durante uma aula de Biologia, os estudantes do Ensino Médio discutem a instalação de uma nova usina hidrelétrica. O debate envolve o desenvolvimento econômico frente à extinção de espécies endêmicas e ao deslocamento de comunidades ribeirinhas. Posteriormente, ao perceber a complexidade do tema, a professora propôs um júri simulado com diferentes grupos defendendo os interesses de biólogos, economistas, moradores e gestores. Para fundamentar os argumentos, ela se articula com os professores de Geografia e Sociologia. Decidem criar um plano de ensino conjunto em que os conhecimentos das disciplinas serão utilizados, simultaneamente, para resolver o problema proposto. Ao planejar a sequência, os docentes debatem se a atividade manterá as fronteiras disciplinares ou se criarão um plano de ação comum que integre os saberes. Paralelamente, a professora sentiu a necessidade de criar formas de verificar se os estudantes estão apenas memorizando os conceitos ambientais ou se estão desenvolvendo competências de análise crítica e proposição de soluções, avançando em seus domínios cognitivos.

QUESTÃO 37

A atividade do júri simulado proposta aos estudantes justifica-se pedagogicamente porque

- A** fomenta a construção de uma argumentação fundamentada em evidências científicas e na análise de conflitos de interesses socioambientais.
- B** assegura a manifestação de opinião dos estudantes e o estabelecimento de consenso relativo à preservação integral do ecossistema local.
- C** privilegia a análise de dados técnicos e estatísticos sobre o fluxo de energia para favorecer a compreensão do discurso acadêmico.
- D** prioriza a dimensão lúdica da simulação para garantir o engajamento afetivo e a conscientização dos estudantes com o tema.

QUESTÃO 38

Uma ação pedagógica que busca acompanhar a progressão das aprendizagens durante a sequência didática

- A** produz testes de múltipla escolha que focalizam terminologia e definições de conceitos.
- B** produz rubricas de competências que descrevem níveis de desempenho para a avaliação.
- C** propõe diários de bordo voltados ao livre registro das percepções individuais sobre o tema.
- D** propõe relatórios técnicos descritivos com a listagem das atividades realizadas em cada etapa.

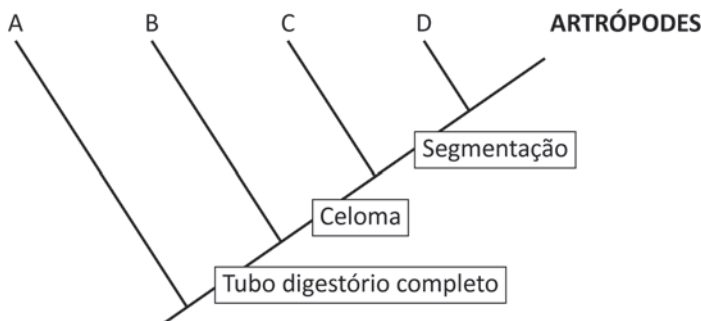
Área livre

Texto para as questões 39 e 40

Ao propor uma atividade sobre Filogenia na 2ª série do Ensino Médio, o professor utilizou *flash cards* (cartões informativos) para trabalhar as características dos táxons. Cada *flash card* mostrou um grupo de animais e uma de suas características.

<i>Flash card 1</i> Platelmintos	<i>Flash card 2</i> Nematelmintos	<i>Flash card 3</i> Moluscos	<i>Flash card 4</i> Anelídeos
Tubo digestório incompleto	Pseudoceloma	Rádula	Sistema circulatório fechado

Em seguida, os estudantes, em grupos, investigaram as características dos filos e posicionaram os *flash cards* no cladograma, argumentando quais deles corresponderiam às letras A, B, C e D.



Depois, o professor apresentou a variedade morfológica e ecológica do filo *Mollusca*. Impressionado com as diferenças entre um caracol de jardim, uma ostra e um polvo, um estudante apresentou a seguinte dúvida: “Professor, como pode animais tão diferentes visualmente pertencerem ao mesmo grupo? Quais características diferem e definem suas classes?”. Para esclarecer a dúvida do estudante, o professor explica que diferentes critérios taxonômicos são utilizados na Filogenia.

QUESTÃO 39

O grupo que relacionou adequadamente as características anatômicas e fisiológicas foi o que posicionou o *flash card* dos

- A** Nematelmintos na letra A, ao compreender que o filo tem sistema digestório incompleto, como apomorfia.
- B** Platelmintos na letra B, ao considerar que os platelmintos e os nematódeos são grupos irmãos parafiléticos.
- C** Moluscos na letra C, ao compreender que o celoma é uma novidade evolutiva do ancestral que originou esse grupo.
- D** Anelídeos na letra D, ao considerar que a segmentação é característica apomórfica dos artrópodes.

QUESTÃO 40

Motivado pela dúvida sobre as classes do táxon do *flash card 3*, o professor solicitou aos estudantes que aprofundassem as pesquisas, a fim de associar as características às classes desse grupo. Após as investigações, eles concluíram que

- A** *Gastropoda* são animais com concha interna, rádula e sistema visual apurado devido à sua cefalização.
- B** *Cephalopoda* são animais com concha externa espiralada e sistema circulatório aberto.
- C** *Bivalvia* são animais com conchas articuladas, sistema circulatório aberto e alimentação por filtração.
- D** *Polyplacophora* são animais com conchas formadas por placas calcárias e respiração pulmonar.

Área livre



Texto para as questões de 41 a 43

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um apelo global à ação para mitigar a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e promover a qualidade de vida. Esses são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.



Estudantes da 2ª série do Ensino Médio, sob orientação da professora de Biologia, desenvolveram uma atividade fundamentada na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) para investigar os dilemas da expansão urbana, com foco nos impactos da impermeabilização do solo. Divididos em grupos, os estudantes relacionaram notícias locais a conceitos ecológicos para propor soluções alinhadas aos ODS da Organização das Nações Unidas (ONU). A experiência pedagógica transformou o conteúdo programático em uma oportunidade de investigação e engajamento, fortalecendo a autonomia e a aprendizagem de cada estudante, sua capacidade de colaboração e o repertório científico da turma.

ORGANIZAÇÃO das Nações Unidas. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.**
Disponível em: <https://brasil.un.org>. Acesso em: 9 mar. 2026 (adaptado).

QUESTÃO 41

Um estudo de caso sobre o tema abordado pela professora envolve

- A analisar a correlação entre os coeficientes de permeabilidade de diferentes pavimentos e os índices pluviométricos locais, visando propor soluções de resiliência urbana alinhadas ao ODS 11.
- B mapear a percepção da comunidade sobre a gestão de resíduos sólidos em terrenos baldios, visando relacionar o descarte irregular à prevenção de doenças e às metas de saneamento segundo o ODS 6.
- C comparar o registro histórico da ocupação de encostas com os mapas de zoneamento de áreas de preservação permanente, visando identificar o descumprimento de normas ambientais estabelecidas no ODS 15.
- D sistematizar os dados sobre a variação da temperatura média entre áreas centrais e periféricas vegetadas, visando debater estratégias de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas previstas no ODS 13.

Área livre

QUESTÃO 42

O objetivo de aprendizagem que relaciona os impactos da urbanização no cumprimento do ODS 15 é

- A** demonstrar como a oferta de resíduos sólidos favorece a estabilidade de roedores e insetos em nichos urbanos, identificando o mutualismo entre a fauna sinantrópica e as populações humanas.
- B** caracterizar a protocooperação entre os polinizadores e a flora ornamental das cidades, correlacionando a oferta de serviços ecossistêmicos à preservação do fluxo gênico vegetal em parques públicos.
- C** analisar como a fragmentação de habitats e a supressão de áreas verdes alteram as interações de competição e a predação entre espécies nativas, comprometendo a manutenção da biodiversidade terrestre.
- D** investigar a competição intraespecífica por recursos escassos em fragmentos florestais isolados, avaliando como o aumento da densidade de indivíduos da mesma espécie limita o sucesso reprodutivo da população.

QUESTÃO 43

No contexto da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), para que a avaliação cumpra a função de promover a autonomia, a autorregulação dos estudantes e a contribuição coletiva, a estratégia avaliativa deve se fundamentar em

- A** registros em diários de bordo que subsidiem uma devolutiva mediada pela professora para correção de equívocos conceituais sobre a ecologia urbana.
- B** debates em grupos que viabilizem o monitoramento do desempenho acadêmico dos estudantes para certificação do domínio teórico sobre os ODS.
- C** mapas conceituais que permitam à docente diagnosticar o progresso, ajustar as estratégias de ensino e desenvolver repertório científico.
- D** portfólios que possibilitem aos estudantes refletir, monitorar a progressão teórica e regular a participação nas atividades coletivas.

Área livre



Texto para as questões de 44 a 46

Em um projeto interdisciplinar sobre infecções sexualmente transmissíveis (IST), o professor apresentou dados sobre o ressurgimento da sífilis no Brasil. O objetivo da atividade foi promover a análise de dados, capacitando os estudantes a interpretar tendências epidemiológicas e a compreender como os relatórios técnicos fundamentam as políticas públicas de saúde e o controle de doenças. O professor destacou que, no caso da sífilis, as políticas públicas atuais focam a ampliação do uso de testes rápidos na atenção primária e no tratamento imediato com penicilina benzatina. No entanto, o controle da sífilis congênita permanece um desafio crítico, exigindo estratégias para o tratamento e o fortalecimento do pré-natal em grupos de maior vulnerabilidade. Como recurso didático, o professor utilizou os dados obtidos no *Boletim Epidemiológico de Sífilis*, cujo resumo pode ser visualizado nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Taxas de detecção de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e incidência de sífilis congênita, Brasil, 2016 a 2024

Ano	Sífilis adquirida (por 100 mil hab.)	Sífilis em gestantes (por 100 mil hab.)	Sífilis congênita (por 1 000 NV*)
2016	45,1	13,4	7,5
2018	78,0	21,6	9,1
2020	61,0	24,2	8,6
2022	104,1	32,9	10,4
2024	120,8	35,4	9,6

* NV = Nascidos vivos.

Nota: A queda em 2020 é atribuída ao impacto da pandemia de covid-19 na capacidade diagnóstica e de notificação.

BRASIL. *Boletim Epidemiológico de Sífilis*. Disponível em: www.gov.br/saude. Acesso em: 6 mar. 2026 (adaptado).

Tabela 2 – Distribuição percentual de casos de sífilis adquirida, segundo escolaridade, Brasil, 2024

Escolaridade	Percentual de sífilis adquirida (%)
Analfabeto	0,6
Ensino Fundamental Incompleto	11,9
Ensino Fundamental Completo	14,7
Ensino Médio Completo	30,6
Ensino Superior Completo	9,1
Não Declarado	33,0

BRASIL. *Boletim Epidemiológico de Sífilis*. Disponível em: www.gov.br/saude. Acesso em: 6 mar. 2026 (adaptado).

Área livre

QUESTÃO 44

Para que os estudantes desenvolvam a capacidade de interpretar tendências epidemiológicas e de compreender os desafios do controle da sífilis congênita, qual estratégia de ensino o professor deve selecionar?

- A** Construir gráficos comparativos das taxas de sífilis congênita e de sífilis em gestantes para discutir a importância das políticas de pré-natal.
- B** Elaborar tabelas focadas na sífilis em gestantes e na sífilis congênita para demonstrar que essa modalidade apresenta crescimento percentual oscilante na série.
- C** Propor a análise do biênio 2018-2020 para evidenciar a tendência de declínio sustentado nas modalidades da doença.
- D** Utilizar os índices de 2024 para inferir que a introdução de testes rápidos suprimiu a necessidade de controle da transmissão.

QUESTÃO 45

Para explicar como os indicadores do Boletim Epidemiológico fundamentam as políticas públicas de saúde, o planejamento de uma atividade docente deve priorizar o(a)

- A** estudo da eficácia da penicilina benzatina como principal estratégia de controle da sífilis, pois ainda não há vacina.
- B** debate sobre as estratégias para o tratamento e o fortalecimento do pré-natal, visando o enfrentamento da transmissão vertical.
- C** análise da redução dos índices em 2020 e a investigação do sucesso das medidas de impacto do distanciamento social.
- D** mapeamento da escolaridade dos pacientes como indicador de prevalência, visando a definição de grupos prioritários.

QUESTÃO 46

Para que o planejamento de uma atividade com base na Tabela 2 promova uma reflexão sobre a equidade no acesso à saúde, o professor deve orientar os estudantes a

- A** considerar a incidência da doença em diferentes níveis de escolaridade para diversificar as linguagens educacionais.
- B** padronizar as mensagens técnico-científicas em âmbito nacional para assegurar a simplificação do material educativo.
- C** selecionar o estrato populacional com maior prevalência de casos para potencializar as ações nos demais grupos.
- D** focar as produções didático-pedagógicas nos grupos vulneráveis para otimizar a aplicação do recurso financeiro.

Área livre



Texto para as questões de 47 a 49

Na escola de uma comunidade quilombola, a professora de Biologia propõe um projeto fundamentado na Etnobiologia, com foco no estudo de plantas medicinais tradicionalmente utilizadas pela comunidade. O objetivo é integrar os conhecimentos científicos sobre fisiologia humana aos saberes tradicionais transmitidos por gerações. O projeto é fundamentado na valorização da autonomia estudantil, no diálogo intercultural e no desenvolvimento do letramento científico.

O plano de aula inclui:

- Levantamento etnográfico participativo sobre as plantas medicinais utilizadas na comunidade, como boldo, erva-cidreira e mastruz;
- Entrevistas com moradores mais velhos para registrar modos de preparo, indicações terapêuticas e restrições de uso;
- Estudo, em sala, dos princípios ativos dessas plantas e de seus efeitos nos sistemas digestório, nervoso e respiratório;
- Discussão sobre validação científica, farmacologia básica, toxicidade e uso racional;
- Produção de relatórios nos quais os estudantes relacionam os conhecimentos tradicionais às explicações científicas;
- Elaboração, pelos estudantes, de um breve relato autoetnográfico sobre como suas vivências culturais influenciam a compreensão da ciência e a relação com o conhecimento escolar.

QUESTÃO 47

A ação pedagógica coerente com o plano de aula e com a abordagem etnobiológica é

- A** utilizar os conhecimentos tradicionais como objeto de análise sociocultural, preservando-os como patrimônio simbólico e imaterial.
- B** desenvolver um estudo aplicado, priorizando a utilização de técnicas laboratoriais para a identificação bioquímica das espécies medicinais.
- C** organizar os saberes tradicionais como etapa preliminar de coleta de dados empíricos, tendo como finalidade subsidiar posteriormente a validação científica dos fenômenos biológicos estudados em sala.
- D** estruturar uma investigação que parta do levantamento etnográfico e culmine na análise de princípios ativos e seus efeitos fisiológicos, promovendo interlocução entre sistemas de conhecimento.

QUESTÃO 48

No projeto apresentado, a exigência do relato autoetnográfico contribui para o letramento científico porque

- A** revela a equivalência de epistemologias entre conhecimentos tradicionais e científicos.
- B** possibilita que o estudante reconheça como suas experiências de vida influenciam sua interpretação dos dados discutidos.
- C** desenvolve a autonomia discente por meio de reflexões subjetivas e autoexpressões narrativas.
- D** reforça a identidade cultural do estudante como critério para validação do uso terapêutico das plantas investigadas.

QUESTÃO 49

Ao elaborar um estudo de caso para integrar conhecimentos tradicionais sobre plantas medicinais e seus efeitos nos sistemas fisiológicos humanos, a professora deve

- A** organizar os conhecimentos tradicionais e os conteúdos de fisiologia como campos paralelos de estudo, articulando-os ao final do estudo de caso.
- B** utilizar os relatos coletados nas entrevistas como evidências empíricas primárias, adotando-os como critério para explicar o funcionamento fisiológico envolvido.
- C** analisar os registros sobre preparo e restrições de uso das plantas, discutindo seus efeitos e limites nos sistemas fisiológicos abordados no projeto.
- D** empregar os dados etnográficos como contextualização inicial da temática, priorizando posteriormente a análise científica dos sistemas fisiológicos para a compreensão da ação dos princípios ativos.

Área livre

Texto para as questões de 50 a 52

A professora responsável pela disciplina de Metodologia do Ensino de Biologia propôs o estudo de três abordagens sobre Imunologia reconhecendo a complexidade conceitual do tema.

1. Estudo de caso: os estudantes analisam uma situação-problema envolvendo hesitação vacinal em uma comunidade considerando dados epidemiológicos e argumentos divulgados em redes sociais.
2. Avaliação mediada por Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs): em vez de prova escrita, os grupos devem produzir vídeos curtos ou podcasts explicativos, destinados ao público em geral, abordando mecanismos imunológicos e esclarecendo desinformações.
3. Discussão sociocientífica orientada pela Bioética: os estudantes devem posicionar-se, com fundamentação científica, sobre a obrigatoriedade da vacinação em contextos de surtos, considerando autonomia individual, responsabilidade coletiva e justiça sanitária.

Durante o processo, a professora explicita que o objetivo não é apenas a compreensão conceitual da Imunologia, mas o desenvolvimento da capacidade de comunicar fatos científicos com responsabilidade ética e fundamentação técnica.

QUESTÃO 50

A escolha do estudo de caso para o ensino de Imunologia justifica-se porque

- A** organiza a aprendizagem com base em uma situação de hesitação vacinal, exigindo análise de dados e mobilização de conceitos biológicos.
- B** demonstra como a hesitação vacinal é uma problemática generalizada na sociedade brasileira, com efeitos no panorama imunológico da população.
- C** estrutura a abordagem em etapas sequenciais, com apresentação inicial dos conceitos biológicos e posterior leitura de dados quantitativos.
- D** direciona o estudo para a discussão de controvérsias públicas, demandando leitura de dados e mobilização de conceitos sociais e culturais.

QUESTÃO 51

De acordo com a proposta apresentada no texto, a utilização das TDICs como instrumento avaliativo caracteriza-se por

- A** complementar a avaliação conceitual para ampliar estratégias comunicativas, mensurando as explicações orais apresentadas.
- B** integrar o domínio conceitual de imunologia à responsabilidade na comunicação científica, exigindo fundamentação técnica na produção midiática.
- C** problematizar os mecanismos imunológicos para ampliar o alcance da mensagem, divulgando os riscos e os benefícios da vacinação.
- D** valorizar habilidades de edição digital e de criatividade estética, socializando os conhecimentos e popularizando a ciência.

QUESTÃO 52

Na abordagem sociocientífica apresentada no texto, a discussão sobre a obrigatoriedade da vacinação em contextos de surtos demanda que o estudante

- A** analise os dados epidemiológicos e os mecanismos imunológicos para sustentar seu posicionamento, articulando-os aos princípios sociais e bioéticos.
- B** compreenda os processos imunológicos envolvidos na vacinação, apresentando-os com base nos dados epidemiológicos atualizados.
- C** fundamente sua posição na autonomia considerando sua responsabilidade individual com o corpo, utilizando conceitos socioculturais como suporte à argumentação.
- D** estruture sua argumentação considerando seu posicionamento, fomentando a autonomia dos sujeitos e a tomada de decisão informada.

Área livre



QUESTÃO 53

Em 2024, um município brasileiro registrou redução na cobertura vacinal contra o papiloma vírus humano (HPV) entre adolescentes do sexo feminino, acompanhada de maior concentração territorial de pessoas não vacinadas em regiões periféricas. Em 2022, a vacinação ocorria por meio de articulação entre Secretaria de Saúde e escola. Em 2024, passou a seguir a lógica de agendamento individual e procura pelo serviço na Atenção Básica. Os dados municipais indicaram diminuição da cobertura global e maior desigualdade territorial na distribuição das adolescentes imunizadas. No mesmo período — entre 2022 e 2024 —, o parâmetro nacional de cobertura definido pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) permaneceu inalterado.

Ao iniciar o estudo sobre infecção persistente pelo HPV, os estudantes relacionaram o conteúdo à situação observada no município, questionando por que, mesmo com vacina disponível e eficácia comprovada, havia maior concentração de adolescentes não vacinadas nas regiões onde muitos deles residiam. Na sequência, a turma analisou a infecção persistente pelo HPV, considerando simultaneamente a proporção imunizada, a forma de organização da oferta da vacina no município e a distribuição territorial na compreensão da dinâmica de circulação viral.

Os dados observados no município, em 2024, indicam que a redução da cobertura vacinal

- A** independe da forma de organização da vacinação no território.
- B** expressa variações locais na implementação da política de vacinação.
- C** resulta de mudanças no comportamento das adolescentes em relação à vacinação.
- D** corresponde ao mesmo padrão de vacinação observado em todo o território nacional.

Área livre

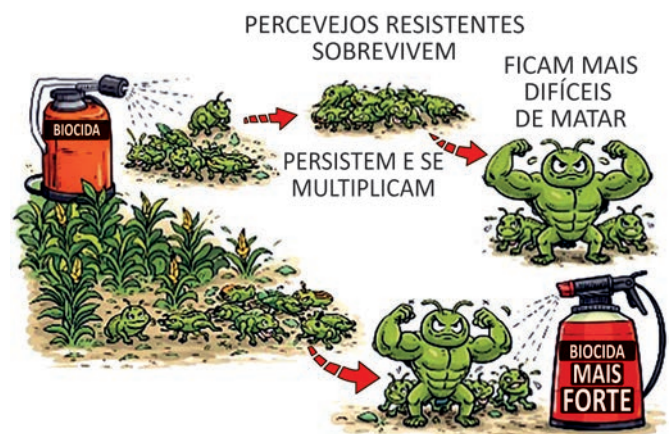
Texto para as questões de 54 a 56

A professora de Biologia iniciou sua aula sobre Evolução propondo aos estudantes que respondessem por escrito no caderno o seguinte questionamento: “O que pode acontecer com insetos em decorrência do uso prolongado de agrotóxicos nas lavouras?”. Após os estudantes escreverem sua resposta, a professora colocou na lousa duas imagens, que ela gerou utilizando um chatbot de inteligência artificial (IA). Então, solicitou que cada estudante comparasse sua resposta com as imagens, identificando com qual delas a resposta estava relacionada. Após essa atividade, a professora iniciou uma discussão baseada nas concepções dos estudantes e definiu com a turma o conceito de seleção natural. Como atividade avaliativa, ela solicitou aos estudantes que elaborassem e apresentassem seminários sobre os modelos atuais de combate aos insetos sob a ótica da resistência biológica a biocidas.

Figura 1



Figura 2



Área livre

QUESTÃO 54

As tecnologias digitais associadas ao planejamento da aula seguinte promovem um aprofundamento nos conteúdos sobre a Evolução por meio de

- A** plataformas de vídeos curtos e fragmentados focados no conteúdo e na ludicidade de conceitos relacionados à seleção natural.
- B** simuladores interativos focados na manipulação de variáveis e na promoção da compreensão da seleção natural como processo biológico.
- C** aplicativos interativos de perguntas e respostas focados na terminologia e na fixação de conceitos relacionados à resistência biológica.
- D** jogos digitais focados na visibilidade de processos concretos e na facilitação do entendimento da seleção artificial resultante de ações antrópicas.

QUESTÃO 55

O uso das imagens geradas pelo chatbot foi uma estratégia planejada para a

- A** alternância de práticas pedagógicas exclusivamente expositivas, visando tornar a aula mais atrativa para aumentar o engajamento no processo de aprendizado.
- B** análise crítica de imagens geradas, visando o desenvolvimento do letramento digital dos estudantes para o combate à desinformação.
- C** geração de registros escritos que podem ser copiados ou fotografados, visando a autonomia do estudante para futuras revisões e estudo da evolução biológica.
- D** verificação de erros conceituais envolvendo as teorias da evolução biológica, visando uma discussão sistematizada para superação de lacunas conceituais.

QUESTÃO 56

A atividade avaliativa utilizada pela professora tem como objetivo

- A** elencar os modelos de combate aos insetos com os biocidas mais utilizados na atualidade, possibilitando o conhecimento de seu papel no aumento da produção agrícola.
- B** socializar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre seleção natural, contribuindo para a superação de erros conceituais relacionados à evolução biológica.
- C** promover a autonomia discente por meio da pesquisa, organização e comunicação dos conhecimentos, fomentando discussões sobre o uso de agrotóxicos.
- D** apresentar o uso de chatbots de inteligência artificial para a geração de conhecimentos de forma rápida e eficiente pelos estudantes, favorecendo a inclusão digital.



Texto para as questões de 57 a 59

Um professor propôs para a turma do Ensino Fundamental, composta por estudantes com diferentes perfis de aprendizagem, incluindo estudantes com transtorno do espectro autista (TEA) e transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), um projeto para a feira de Ciências com a temática: como as plantas se comportam sob diferentes condições ambientais? Foram organizados grupos para investigar essa questão a partir de experimentos com terrários. Cada grupo formulou hipóteses e, com base nelas, desenharam experimentos que envolviam a comparação de um terrário com condições ideais, grupo controle, e um terrário testando a modificação em alguma variável ambiental, como luz, água e solo. Os grupos registraram as observações do experimento em um diário de bordo utilizando textos, fotos, áudios e desenhos. Na feira de Ciências, eles apresentaram para a comunidade escolar os resultados e as conclusões. A avaliação dos estudantes focou o processo de desenvolvimento e a condução dos experimentos na elaboração do diário de bordo e na apresentação durante a feira.

QUESTÃO 57

Com base na metodologia de trabalho do professor, que culminou na participação dos estudantes na feira de Ciências, o resultado principal foi

- A** consolidar o estudo por descoberta.
- B** desenvolver o raciocínio científico.
- C** fomentar a coleta de dados empíricos.
- D** verificar a eficácia da experimentação.

QUESTÃO 58

Considerando a estratégia pedagógica do professor, a avaliação se caracterizou como inclusiva porque

- A** priorizou a organização dos grupos, com foco nas interações sociais e no produto colaborativo final entregue na feira de Ciências.
- B** utilizou os diversos registros para comparar o desempenho de cada estudante em relação à média de produtividade da turma.
- C** examinou a padronização dos critérios avaliativos a todos os grupos, com foco na igualdade de tratamento para evitar discriminações.
- D** validou os diversos registros como instrumentos para avaliar o processo de consolidação da aprendizagem dos estudantes.

QUESTÃO 59

Na atividade prática realizada, a metodologia de ensino adotada permitiu ao professor o desenvolvimento da

- A** alfabetização científica, em função do uso da nomenclatura dos elementos observados, como espécies vegetais e tipos de solo.
- B** abordagem investigativa, por meio da problematização, da coleta de evidências e da comunicação dos resultados obtidos.
- C** contextualização dos temas biológicos, por meio do terrário como recurso, a fim de facilitar a visualização de fenômenos naturais para o entendimento do conteúdo científico.
- D** perspectiva da Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA), ao mostrar o terrário como um sistema natural que se mantém equilibrado sem a interferência humana.

Área livre

Texto para as questões de 60 a 62

Um grupo de professores de Biologia de uma escola de Ensino Médio planejou uma sequência didática sobre impactos ambientais e biotecnologia, estruturada em três momentos principais, conforme o quadro.

Momento	Atividade proposta	Recurso / Metodologia	Objetivo pedagógico
1	Análise de casos reais de contaminação de rios por resíduos industriais locais.	Debate mediado e uso de simuladores virtuais de ecossistemas.	Identificar a percepção prévia dos estudantes e introduzir conceitos de Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA).
2	Testagem de diferentes materiais filtrantes (carvão ativado, areia, fibras orgânicas) para purificação de água.	Abordagem investigativa: experimentação laboratorial com controle de variáveis.	Desenvolver habilidades de elaboração de hipóteses e de análise de resultados.
3	Elaboração de um plano de intervenção para recuperação de uma área degradada na comunidade.	Produção de infográficos digitais e apresentação para a comunidade escolar.	Fomentar a autonomia discente, a identidade local e a disseminação do conhecimento.

QUESTÃO 60

Ao adotar a estratégia prevista no Momento 1 da sequência didática, como etapa inicial dos processos de ensino e aprendizagem, os professores utilizam uma abordagem que visa

- Ⓐ diferenciar as variáveis biológicas dos fatores sociais, garantindo que o simulador virtual foque nas variáveis bióticas e abióticas dos fenômenos ecológicos.
- Ⓑ contextualizar os conhecimentos científicos, partindo de uma problemática real, para que os estudantes os percebam como construções vinculadas às dimensões sociais e tecnológicas.
- Ⓒ prever as respostas do plano de intervenção, obtidas na experimentação laboratorial, utilizando o simulador como uma ferramenta de levantamento de conhecimentos prévios.
- Ⓓ substituir recursos didáticos pela autonomia tecnológica, permitindo que os estudantes manipulem o simulador a partir de discussões pautadas em pressupostos teóricos.

QUESTÃO 61

Sob a perspectiva da abordagem investigativa e do desenvolvimento de habilidades científicas, o Momento 2 do planejamento tem como principal objetivo permitir ao estudante

- Ⓐ comprovar teorias apresentadas pelo professor, no Momento 1, utilizando o laboratório como possibilidade de demonstração de hipóteses científicas.
- Ⓑ compreender a eficiência dos materiais por meio da observação, priorizando a identificação terminológica dos compostos químicos utilizados no processo de filtragem.
- Ⓒ atuar na resolução de problemas, propondo conclusões fundamentadas na análise dos resultados dos experimentos realizados, a partir da elaboração de hipóteses testáveis.
- Ⓓ propor a prática manual em oposição ao embasamento teórico, focando a técnica de montagem dos filtros para desenvolver habilidades procedimentais.

QUESTÃO 62

O Momento 3 também atende aos pressupostos da perspectiva Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) ao

- Ⓐ garantir a objetividade do conhecimento biológico, assegurando que as propostas de intervenção técnica sejam fundamentadas em critérios científicos.
- Ⓑ promover o letramento científico, articulando o desenvolvimento tecnológico com a aplicação de conhecimentos biológicos na reflexão sobre os problemas da realidade local.
- Ⓒ priorizar o rigor acadêmico no uso de tecnologias digitais, utilizando os infográficos como ferramentas de sistematização de conceitos.
- Ⓓ concentrar a produção discente no ajuste técnico, planejando uma intervenção para a correção de parâmetros biológicos da área degradada.



Texto para as questões de 63 a 65

Uma prática pedagógica foi realizada com estudantes da 1ª série do Ensino Médio para abordar Gametogênese e dar visibilidade a mulheres cientistas relevantes na área. A proposta articulou três atividades práticas:

1. Construção de mapas conceituais: identificar lacunas e erros de compreensão sobre divisão celular reprodutiva.
2. Modelagem e simulação: materializar processos microscópicos da Gametogênese, com materiais diversos e laboratórios virtuais.
3. Painel científico: destacar trajetórias femininas no estudo da Gametogênese, com uma exposição biográfica, relacionando suas descobertas ao conteúdo.

A intervenção resultou na superação de obstáculos, no desenvolvimento de competências práticas e no reconhecimento do legado de pesquisadoras, fortalecendo a conexão dos estudantes com a produção do conhecimento científico.

QUESTÃO 63

Para superar as dificuldades dos estudantes, a atividade 2 possibilitou a

- A identificação de lacunas conceituais, permitindo o diagnóstico de erros sobre a divisão celular reprodutiva em laboratório virtual.
- B materialização da cronologia de descobertas, permitindo a contextualização histórica da invisibilização das mulheres na pesquisa.
- C consolidação do aprendizado de processos biológicos, permitindo a representação física da dinâmica de segregação cromossômica.
- D organização da trajetória biográfica de pesquisadoras, permitindo o reconhecimento do legado feminino para esse estudo.

QUESTÃO 64

Considerando a proposta apresentada, os mapas conceituais foram utilizados como

- A técnica de contextualização, pois atuam como um organizador precedente para preparar a estrutura mental dos estudantes na ancoragem de novos conteúdos.
- B instrumento de avaliação formativa, pois utilizam a representação gráfica para monitorar a mudança do raciocínio e corrigir distorções conceituais dos estudantes.
- C recurso de avaliação diagnóstica, pois identificam as estruturas cognitivas preexistentes dos estudantes para fundamentar o planejamento da sequência didática.
- D ferramenta de avaliação somativa, pois promovem a integração dos conceitos estudados para sistematizar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes.

QUESTÃO 65

Para destacar a contribuição de mulheres na temática da aula, o painel científico deve contemplar o(a)

- A observação de Nettie Stevens sobre o comportamento dos cromossomos sexuais, que ilustra a segregação física dos homólogos na formação de células germinativas.
- B monitoramento de Jean Purdy sobre o desenvolvimento embrionário inicial, que demonstra a progressão das clivagens do zigoto até a fase de blastocisto.
- C mapeamento de Barbara McClintock sobre os transposons, que explica a reorganização e a instabilidade estrutural das cadeias cromossômicas.
- D análise de Martha Chase sobre a infectividade viral, que ratifica o DNA como o componente molecular transferido para as células durante a replicação.

Área livre

Texto para as questões de 66 a 68

Ao término da unidade dos conteúdos de casos de monoibridismo em Genética, os estudantes realizaram uma atividade avaliativa. Após a correção, a professora identificou que 97% dos estudantes assinalaram a alternativa A na 1ª questão; 15% erraram a 2ª questão e 95% assinalaram a alternativa D na 3ª questão.

Situação: a determinação da cor do pelo de porquinhos-da-índia, preto ou branco, é devida a um par de genes alelos. Um porquinho-da-índia de pelo branco, cujos pais têm pelos pretos, cruzou com uma fêmea de pelo preto. Desse cruzamento nasceu um filhote de pelo branco.	
1ª questão: Qual a probabilidade de o casal de porquinhos ter um filhote de pelagem preta?	A) 50% B) 0% C) 75% D) 100%
2ª questão: A herança é conhecida por:	A) Epistasia. B) Autossômica. C) Codominância. D) Quantitativa.
3ª questão: Qual o genótipo do filhote heterozigoto do casal?	A) BB. B) Bb. C) bb. D) Pelos pretos.

QUESTÃO 66

Considerando os resultados da avaliação somativa, a razão do maior índice de erro refere-se à dificuldade de:

- ☐ A Mobilizar conceitos.
- ☐ B Aplicar probabilidades.
- ☐ C Interpretar heredogramas.
- ☐ D Construir quadros de Punnett.

QUESTÃO 67

O primeiro passo para iniciar a resolução da 1ª questão é

- ☐ A aplicar a probabilidade da regra do “e”.
- ☐ B definir os alelos dominantes e recessivos.
- ☐ C montar o cruzamento no quadro de Punnett.
- ☐ D calcular o genótipo do casal de porquinhos.

QUESTÃO 68

Com base na identificação de lacunas na aprendizagem dos conceitos de segregação, combinação de alelos e noções de probabilidade da unidade, o conteúdo e a estratégia didática adequados para a superação dessas dificuldades são

- ☐ A interação gênica, com a resolução de listas de exercícios.
- ☐ B 2ª lei de Mendel, com a visualização de esquemas de cruzamentos.
- ☐ C 1ª lei de Mendel, com a simulação de cruzamentos genéticos interativos.
- ☐ D herança quantitativa, com a demonstração dos experimentos em Genética.



Texto para as questões de 69 a 71

Com o objetivo de debater a invisibilidade de cientistas LGBTQIAPN+ nas práticas curriculares da educação em Ciências, uma professora de Estágio Supervisionado apresentou um plano de aula elaborado por uma turma de estudantes de licenciatura.

Público-alvo:	Ensino Médio
Duração:	3 aulas (50 minutos cada)
Componente curricular:	Biologia
Objetivos de aprendizagem	
1. Reconhecer as contribuições de cientistas LGBTQIAPN+ na área de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). 2. Debater identidade de gênero, orientação sexual e produção científica. 3. Refletir sobre o impacto da LGBTfobia na permanência e reconhecimento de profissionais STEM. 4. Mapear as produções das pessoas LGBTQIAPN+ nas Ciências.	
Estratégias didáticas	
Roda de conversa – Questionamento: por que alguns grupos são invisibilizados na história das Ciências? Exposição dialogada – Conceitos: sexualidade, identidade de gênero e orientação sexual. Apresentação de casos – 3 a 4 cientistas LGBTQIAPN+.	
Atividades para os estudantes	
Solicitar aos estudantes a produção de uma narrativa sobre a trajetória de uma pessoa cientista LGBTQIAPN+ da área de STEM, organizada pelos critérios: nome, área de atuação, contribuição científica, barreiras e resistências, aspectos da história das Ciências e diversidade. Posteriormente, socialização das narrativas com a turma.	
Avaliação	
Ao final da atividade, em círculos de diálogos e trocas de experiências, cada estudante responderá às seguintes questões: • Reconheço a importância de cientistas LGBTQIAPN+ na produção científica? • Consigo identificar barreiras na trajetória de cientistas trans? • Quais preconceitos (machismo, racismo, LGBTfobia) identifiquei na trajetória da pessoa cientista e como reajo a eles? • Consigo explicar por que as produções de pessoas LGBTQIAPN+ foram historicamente silenciadas nas Ciências?	

QUESTÃO 69

Qual objetivo de aprendizagem contempla a ideia de que discriminações afetam as oportunidades de grupos marginalizados nas Ciências?

- ☐ A 1.
- ☐ B 2.
- ☐ C 3.
- ☐ D 4.

QUESTÃO 70

A perspectiva de avaliação do plano de aula tem finalidade

- ☐ A autoavaliativa, incentivando o reconhecimento da própria aprendizagem.
- ☐ B formativa, aprimorando ao final do processo o feedback do conteúdo estudado.
- ☐ C somativa, estimulando a capacidade do desempenho na assimilação de conteúdo.
- ☐ D diagnóstica, permitindo a identificação de conhecimentos prévios dos estudantes.

QUESTÃO 71

Considerando as metodologias de ensino descritas no contexto do plano de aula, o foco pedagógico da exposição dialogada, ao articular os conceitos à produção do conhecimento científico, é

- ☐ A valorizar as produções científicas de perfil cisheteronormativo.
- ☐ B desconstruir a abordagem interseccional no ingresso das pessoas LGBTQIAPN+ ao campo científico.
- ☐ C problematizar os impactos da violência no reconhecimento de pessoas cientistas LGBTQIAPN+.
- ☐ D evidenciar os atravessamentos dos contextos identitários nas Ciências.

Texto para as questões de 72 a 74

TEXTO 1

A distribuição do *Mesosaurus*, pequeno réptil fóssil do Permiano, é particularmente significativa. Encontra-se exclusivamente nos folhelhos de Irati-Paraná, no Brasil, e nos folhelhos de Kimberley, na região de Whitehill, na África do Sul.

WEGENER, A. **A origem dos continentes e oceanos**. Lisboa: Europa-América, 1996 (adaptado).

TEXTO 2

Um projeto integrador para o Ensino Médio, unindo Biologia, Química, Geografia e Sociologia, contou com atividades relacionando conceitos de Biogeografia e Paleontologia, visando incentivar a autonomia investigativa dos estudantes. A escola se situa próxima a um sítio paleontológico rico em fósseis de *Mesosaurus*. A proposta ocorreu de maneira integrada entre os docentes e focou nos processos de especiação e extinção nos registros fósseis locais, com a análise química de fósseis e sedimentos e o estudo sociológico dos impactos do setor imobiliário na região. Em seguida, houve a socialização das impressões dos estudantes, com discussão e análise das informações produzidas, e, por fim, a elaboração de um documento a ser apresentado ao poder público local defendendo a preservação do sítio paleontológico.

QUESTÃO 72

A dinâmica desenvolvida no projeto integrador descrito no Texto 2 trata-se de uma proposta

- A** pluridisciplinar.
- B** multidisciplinar.
- C** interdisciplinar.
- D** transdisciplinar.

QUESTÃO 73

A atividade pedagógica que dialoga com o objetivo do projeto integrador apresentado no Texto 2 é

- A** visualização de modelos de fósseis produzidos em impressora 3D, para registros de seus aspectos anatômicos.
- B** demonstração de um sítio paleontológico virtual para visualizar os locais onde fósseis costumam ser encontrados.
- C** reprodução de esquemas estratigráficos produzidos pelos docentes com base em pesquisas sobre rochas e datação de fósseis.
- D** realização de pesquisa para comparar a distribuição de espécies fósseis e a influência de processos geológicos na fossilização.

QUESTÃO 74

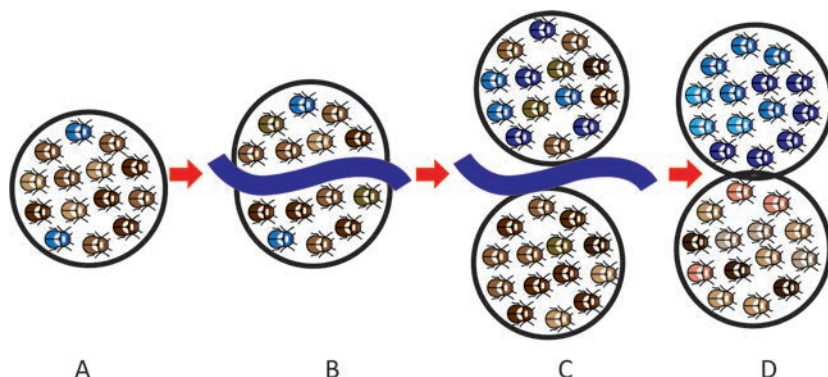
Com base nos textos 1 e 2, a conclusão que evidencia a aprendizagem dos estudantes é a que enuncia que a distribuição fossilífera

- A** resulta de um processo de evolução convergente, o que gera formas análogas em regiões isoladas decorrentes de pressões seletivas idênticas.
- B** sugere uma baixa capacidade de dispersão por natação em oceanos profundos, o que justifica a presença do *Mesosaurus* em diferentes continentes.
- C** confirma que a América do Sul e a África estiveram unidas em um supercontinente chamado Gondwana, o que integra o sítio paleontológico à geologia global.
- D** decorre de eventos de transporte sedimentar de longa distância, o que permite que carcaças e remanescentes se distribuam por áreas geograficamente desconectadas.

Área livre

Texto para as questões de 75 a 77

Ao estruturar uma sequência didática pautada no ensino por investigação, uma professora de Biologia utiliza o fenômeno da especiação em arquipélagos para integrar conceitos fundamentais de Biogeografia e Paleontologia. O foco da atividade é a análise da diversificação de populações de besouros do gênero *Carabus sp.* (Coleoptera), utilizando como recurso mediador o esquema de isolamento geográfico em uma plataforma virtual, conforme a imagem.



Processo de especiação por isolamento geográfico mostrando: (A) população ancestral distribuída em área contínua; (B) formação de barreira geográfica (rio, montanha, deriva continental) separando subpopulações; (C) acúmulo de diferenças genéticas; (D) formação de espécies distintas com isolamento reprodutivo.

Disponível em: <https://evolution.berkeley.edu>. Acesso em: 8 mar. 2026 (adaptado).

QUESTÃO 75

A professora organiza o plano de aula em quatro momentos: apresentação da imagem, formulação de hipóteses sobre a origem das espécies, análise de dados comparativos de populações isoladas e socialização das conclusões. Essa estrutura favorece a produção de conhecimentos e a autonomia discente, pois possibilita que

- Ⓐ os estudantes observem padrões, levantem questões e argumentem com base em evidências.
- Ⓑ os estudantes relatem observações, proponham explicações e utilizem dados preliminares.
- Ⓒ a professora aplique uma sequência didática aos estudantes e integre observação, hipótese e análise de dados.
- Ⓓ a professora estruture, entre os estudantes, momentos de socialização e valorize a argumentação fundamentada.

QUESTÃO 76

Ao analisar a imagem, um estudante afirma que “as espécies não mudam porque ninguém viu uma população de besouros se transformar em outra espécie”. A estratégia didática que promove o pensamento crítico sobre essa interpretação é

- Ⓐ reconhecer a validade da observação do estudante, destacando que a Evolução é um processo lento e difícil de comprovar.
- Ⓑ reforçar a autoridade científica das teorias da Evolução, apresentando publicações recentes que a sustentam.
- Ⓒ solicitar a pesquisa em outras fontes, favorecendo a relativização do debate e a não hierarquização dos argumentos.
- Ⓓ conduzir a comparação entre as evidências evolutivas e o argumento do estudante, avaliando a consistência de cada afirmação.

QUESTÃO 77

Com base na interação entre a dinâmica geológica e os padrões evolutivos descritos no texto, a diversificação de espécies do gênero *Carabus sp.* em arquipélagos decorre da

- Ⓐ interrupção do fluxo gênico por eventos de vicariância, resultando em divergência genética entre populações isoladas de besouros, originando novas espécies.
- Ⓑ minimização de pressões seletivas por estabilidade climática prolongada, favorecendo a conservação de traços ancestrais em biomas insulares.
- Ⓒ manutenção do fluxo gênico por dispersão ativa entre ilhas, proporcionando divergência genética de populações próximas.
- Ⓓ estimulação de respostas fenotípicas por heterogeneidade microclimática, promovendo plasticidade nas linhagens de besouros.

Texto para as questões de 78 a 80

Para organizar um debate sobre o papel dos povos originários na preservação ambiental dos biomas brasileiros, a professora de Biologia disponibilizou para a turma dois textos motivadores: uma reportagem e uma poesia da escritora indígena potiguara Graça Graúna. Antes de iniciar o debate, a professora forneceu aos estudantes uma tabela com as competências a serem desenvolvidas e as rubricas que seriam utilizadas no processo avaliativo.

TEXTO 1

Os territórios indígenas vêm sofrendo pressão crescente de atividades ilícitas relacionadas ao desmatamento e à retirada irregular de recursos naturais. No Amazonas, além da exploração ilegal de madeira, somam-se os impactos associados a obras de infraestrutura, que tendem a intensificar a pressão sobre os territórios. Com o objetivo de combater a exploração ilegal de madeira em terras indígenas, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) participou da Operação Xapiri, na qual dois caminhões carregados com toras de madeira foram inutilizados, assim como a madeira apreendida, conforme os procedimentos legais aplicáveis às ações de fiscalização ambiental.

Disponível em: www.gov.br/funai.
Acesso em: 6 mar. 2026 (adaptado).

TEXTO 2

Caos climático

É temerário descartar
a memória das Águas
o grito da Terra
o chamado do Fogo
o clamor do Ar.
As folhas secas rangem sob os nossos pés.
Na ressonância o elo da nossa dor
em meio ao caos
a pavorosa imagem
de que somos capazes de expor
a nossa ganância
até não mais ouvir
nem mais chorar
nem meditar,
nem cantar...
só ganância, mais nada.
É temerário descartar
a memória das Águas
o grito da Terra
o chamado do Fogo
o clamor do Ar.

GRAÚNA, G. **Caos climático**. Disponível em:
<https://gracagrauna.com>. Acesso em: 6 mar. 2026.

QUESTÃO 78

A leitura dos textos disponibilizados pela professora

- A** promoveu a interdisciplinaridade entre conteúdos de Biologia e Artes.
- B** relacionou diferentes linguagens na comunicação de problemas ambientais.
- C** compreendeu as leis que tratam da exploração ilegal de madeira na Amazônia brasileira.
- D** desenvolveu competências específicas para debates sobre problemas socioambientais.

QUESTÃO 79

Os textos 1 e 2 fundamentam o debate sobre o(a)

- A** possibilidade de exploração dos recursos nas terras indígenas, atenuando os impactos socioambientais nessas comunidades.
- B** reflorestamento das áreas afetadas, incluindo o plantio de espécies vegetais de diferentes biomas para aumentar a diversidade biológica.
- C** relevância das obras de infraestrutura para a população do Amazonas, justificando seus impactos socioambientais para o meio ambiente.
- D** desmatamento ilegal que impacta o ciclo biogeoquímico do carbono, causando o agravamento da atual crise climática.

QUESTÃO 80

A rubrica avaliativa que corresponde à competência argumentação científica é a que possibilita verificar se o estudante

- A** identifica problemas socioambientais decorrentes do desmatamento ilegal e das suas consequências.
- B** explica o papel dos povos indígenas na manutenção de áreas protegidas e na preservação ambiental.
- C** apresenta ideias de forma precisa, organizada e segura sobre problemas ambientais advindos da exploração da madeira.
- D** elabora explicações consistentes sobre os impactos da extração de recursos naturais fundamentadas em conceitos e evidências.

Área livre



04

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões a seguir visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual foi o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual foi o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

Área livre

